

Rua Casimiro Heizer a atual rua "H" do loteamento Uruama. Projeto de lei nº 24/80, deu uma Rua Cautilho Gonçalves a atual rua "J" do loteamento Uruama; Projeto de lei nº 25/80 denominando Rua Ricardo Camarão a atual rua "K" do loteamento Uruama; Projeto de lei nº 26/80, deu uma Rua Professora Florence Martins a atual rua "L" do loteamento Uruama; Projeto de lei nº 27/80, denominando Rua Aristoteles Jordan a atual rua "M" do loteamento Uruama; Projeto de lei nº 30/80, deu uma "Antônio Anastácio Novellino" a ponte a ser construída sobre o Canal do Itajuru, todos de autoria do Vereador Aroldo Meneses Pereira, e mais o Projeto de lei nº 31/80 de autoria do Vereador Walter de Resse Teixeira, deu uma Travessa João Maria Belem, o trecho compreendido no local conhecido como Beirão da Besimuda, no loteamento Caracará II, no Bairro São Sebastião - Nesta cidade Uruama havendo a tratar, o Senhor Presidente encaminhou a presente reunião mandando uma Ordinação para quinta-feira dia vinte e quatro às dezessete horas. E para constar, mandou que se lavrasse esta ata que depois de lida, submetida a apreciação plenária, aprovada, será assinada para que produza os seus efeitos legais.

João Francisco
Paulo J. de S. S.

Ata da décima terceira reunião ordinária do primeiro

74
04
90

período ordinário do ano de mil e novecentos e oitenta, realizada no dia vinte e quatro do mês de abril, presidida pelo senhor Osvaldo Rodrigues dos Santos-Via presidente.

As dezessete horas do dia vinte e quatro (24) do mês de abril, do ano de mil e novecentos e oitenta, sob a presidência do senhor Osvaldo Rodrigues dos Santos, reuniu-se Ordinariamente a Câmara Municipal de Cabo Frio. A primeira e a segunda secretarias foram ocupadas respectivamente por seus titulares, Hermes Frayx Ramos e Paulo Gil André Senos. Além desses, responderam à chamada nominal inicialmente feita, os seguintes vereadores: Acyr Silva da Rocha, Aroldo Menezes Pereira, Evonides da Silva Santos, Jayme Soares Barreto, Renato Vianna de Souza e Walter de Bessa Teixeira. Havendo número legal, o Senhor Presidente declarou abertos os trabalhos em nome de Deus. Não havendo ata, compiciada para ser lida, o senhor Presidente em exercício, determinou a leitura do EXPEDIENTE, que consistiu do seguinte: Ofício nº 008/80, do IBAM, que dispõe sobre Encontro de Trabalho sobre loteamentos urbanos; Ofício nº 056/80, do Senhor Prefeito Municipal, encaminhando documentos; Ofício comunicação do Senhor Gerente Distrital da CBBE em Cabo Frio, comunicando conclusão da obra na Travessa Torres Blub; Consulta da Refinaria Nacional de Sal, aos Senhores Vereadores, para as comemorações do Dia do Trabalho, dia 1º de maio, com início às nove horas; Requerimento nº 16/80, de autoria do Vereador Aroldo Menezes Pereira, dispõe sobre o fechamento ao Público, do Cemitério de Nossa Senhora dos Anjos, em Cabo Frio; Requerimento nº 17/80,

de autoria do vereador Aroldo Menezes Pereira, dispõe sobre inserção em ata, o Artigo do jornalista Sebastião Nery; Moção n.º 21/80, da lavra do vereador Aroldo Menezes Pereira, solicitando o envio de Moções de Aplauso do Senai, pelo magnífico trabalho desenvolvido pelo seu funcionário Merize Alves Bavalante, à frente da unidade móvel em Cabo Frio; Indicação n.º 41/80, de autoria dos vereadores Arnaldo Rodrigues dos Santos e Paulo Gil André Senoz, que dispõe sobre a construção de um Terminal Pesqueiro em Cabo Frio; Projeto de Lei n.º 45/80, Mensagem Executiva n.º 29/80, concedendo subvenção na importância de trinta mil cruzeiros (Cr\$ 30.000,00), à Ordem Franciscana Secular - Fraternidade de São Francisco da Penitência, de Cabo Frio; Projeto de Lei n.º 46/80, Mensagem Executiva n.º 24/80, referendando o Termo Aditivo de Rerratificação ao Convênio de Assistência Financeira e Técnica (Promunicípio), celebrado no dia oito de novembro de mil e novecentos e setenta e nove, entre o Estado do Rio de Janeiro e o Município de Cabo Frio; Projeto de Lei n.º 47/80, Mensagem Executiva n.º 28/80, concedendo subvenção na importância de quinze mil cruzeiros (Cr\$ 15.000,00), à base da Amizade; Projeto de Lei n.º 48/80, Mensagem Executiva n.º 27/80, que altera a Estrutura Administrativa da Secretaria Municipal de Educação e Cultura, como consequência, do Artigo oitavo inciso dois (Artigo 8º inciso II), item cinco, da Lei n.º 47 de cinco de dezembro de mil e novecentos e setenta e sete. Terminada a leitura do expediente, o Senha Presidente transportou os trabalhos à ORDEM DO DIA. Nesta etapa, foram tratadas as seguintes matérias: Indicação n.º 41/80, de autoria dos Vereadores Arnaldo Rodrigues dos Santos e Paulo Gil André Senoz, que dispõe sobre a construção de um Terminal Pesqueiro em Cabo Frio, aprovada. Foram ainda abordadas as seguintes Matérias: Moção n.º 21/80, de autoria do vere-

ador Arnoldo Menezes Pereira, solicitando o envio de Noção de Aplausos ao Senai, pelo magnífico trabalho que desenvolve o seu funcionário, Morizes Alves Cavalcante, à frente da Unidade Móvel, em Cabo Frio; Requerimento n.º 16/80, de autoria do Vereador Arnoldo Menezes Pereira, que dispõe sobre o fechamento ao público, do Bonifácio de Nossa Senhora dos Anjos, em Cabo Frio; Registre-se, que após a aprovação da indicação n.º 41/80, o Presidente em exercício, senhor Oswald Rodrigues Santos, transferiu a direção dos trabalhos ao Primeiro Secretário, senhor Hermes Araújo Ramos. Foi encaminhado, diga, foram encaminhados à Comissão de Constituição e Justiça, os seguintes projetos: Projeto de Lei n.º 45/80, Mensagem Executiva n.º 29/80, concedendo subvenção na importância de trinta mil cruzeiros (cr\$ 30.000,00), à Ordem Franciscana Secular - Fraternidade de São Francisco da Penitência, de Cabo Frio; Projeto de Lei n.º 46/80, Mensagem Executiva n.º 24/80, referendando o Termo Aditivo de Retificação ao Convênio de Assistência Financeira e Técnica, celebrado no dia oito de novembro de mil e novecentos e setenta e nove, entre o Estado do Rio de Janeiro e o Município de Cabo Frio; Projeto de Lei n.º 47/80, Mensagem Executiva n.º 28/80, concedendo subvenção na importância de quinze mil cruzeiros (cr\$ 15.000,00), à Banda Amizade; Projeto de Lei n.º 48/80, Mensagem Executiva n.º 27/80, alterando a estrutura administrativa da Secretaria Municipal de Educação e Cultura, como consequência, do Artigo 8º inciso II item 5 da Lei n.º 47 de cinco de dezembro de mil e novecentos e setenta e sete; Foi ainda aprovado o Requerimento n.º 17/80, de autoria do vereador Arnoldo Menezes Pereira, que dispõe sobre a inserção em ata, do artigo do jornalista Sebastião Menezes, publicado no jornal «Últimas Notícias», no dia vinte e três de abril de mil e novecentos e oitenta, na coluna SINCERE, com o título Banta Aberta ao Presidente, em sua segunda parte que diz o seguinte: «PS - Senhor Presidente: Como diziam as

contas do antigamente, aproveito esta «missiva» para conversar, diga para uma conversa rápida, sobre a greve dos metalúrgicos. Os trabalhadores do ABC estão sendo esmagado sob a acusação de «exigirem demais», e apresentarem «reivindicações contrárias ao interesse nacional». O lustrado ministro do Trabalho (perdão, do Trabalho) diz que «as empresas não podem atender ao que eles pedem». Para o ministro Murilo Macedo, 15% de produtividade (o TPT deu 7%) eram «um absurdo, uma irresponsabilidade». Por incrível coincidência, Presidente, (deve ser o de do de Deus, muito mais misericordioso e justo do que o de dona Maria, a bouca), os jornais que então traziam a íntegra do discurso de V. Ex^a, publicavam em duas páginas o «Relatório da Diretoria e Balanço das Indústrias Matarazzo», um dos dois mais poderosos grupos econômicos nacionais (o outro é «Votorantim», dos Eméris de Moraes). Diga-se logo, a bem da justiça, que o complexo industrial hoje comandado por dona Maria Pia apresenta um relatório claro, objetivo, real. Em verdade, um documento importante para análise da situação econômica-financeira nacional, feito por um dos poucos grandes grupos econômicos nacionais (a maioria é multinacional). Assim como me enganei ouvindo o discurso de V. Ex^a, Presidente, também lendo o «Relatório» de dona Maria Pia tive a impressão de que fora escrito, quem sabe?, pelo «Lula», pelo Benedito Marcílio, pelo Almir Piazanotto. O «Relatório», Presidente, desmente, anula, desmascara tudo que se disse contra os 15% de «Taxa de Produtividade» pedidos pelos metalúrgicos. Vamos ver didaticamente, o que está lá: 1- Senhores acionistas: O exercício findo (1979) foi extremamente favorável em termos de crescimento de faturamento. Nos nossos negócios alcançamos o faturamento de 7 bilhões, 544 milhões, apresentando um crescimento nominal de 67,7% em relação a 1978». (Veja bem, Presidente, um CRESCIMENTO DE 67,7% NO FATURAMENTO). 2- Chamamos a atenção dos Senhores Acionistas para o fato de que o acréscimo de faturamento foi obtido sem investimento, com absorção de ca-

pacidade ociosa, e, portanto, com aumento de produtividade". (Veja bem, Presidente. O faturamento cresceu 63,7%. OBTIDOS SEM INVESTIMENTO, COM AUMENTO DE PRODUTIVIDADE). 3- "O movimento global de vendas atingiu no ano de 1979 o valor de CR\$ 20.255 milhões, representando um acréscimo de 76,6% em relação ao exercício de 1978". (Veja bem, Presidente. AS VENDAS AUMENTARAM EM 76,6%). 4- "O Patrimônio líquido cresceu de CR\$ 2.830 milhões em 1978 para CR\$ 11.796 milhões em 1979." (Veja bem, Presidente. O PATRIMÔNIO CRESCERAM EM VALOR DE 3 BILHÕES PARA 12 BILHÕES). 5- "Quatro novos projetos contemplam: o "Setor de Bimantas", com novas fábricas no Rio Grande do Sul, e o Setor Químico, com o projeto Uberaba." (Veja bem, Presidente. As Indústrias Matarazzo já possuem mais de 100 empresas com controle total ou coligadas. E ainda estão LANÇANDO VÁRIAS NOVAS). 6- "Lucro líquido do exercício: em 1978, CR\$ 552.888.184. Em 1979, CR\$ 773.697.279. (Veja bem, Presidente. O LUCRO LÍQUIDO POR AÇÃO PASSOU DE 0,64 PARA 0,90). E como conquistaram tudo isso em apenas um ano? Novos investimentos? Não", dizem as Indústrias Matarazzo. "Foi obtido SEM INVESTIMENTO, COM AUMENTO DE PRODUTIVIDADE". É pensar, Presidente, que Lula e seus companheiros estão presos porque pediram 75% de produtividade em um ano sem serem permitidos". Analise esses números, Presidente. Pior do que o egoísmo que vejo com crescente preocupação insinuar-se como norma de conduta entre nós (discurso de Ouro Preto) é a ignomínia transformada em norma de conduta pública. Diante da verdade cristalina deste "Relatório", Presidente, a prisão de Lula e seus companheiros é uma ignomínia que clamo aos céus. Respeitosamente, Sebastião Nery. Terminada a Ordem do Dia e nada mais havendo a tratar, o Senhor Presidente em exercício, encerrou a presente reunião, marcando outra para terça-feira, dia vinte e nove às dezesseis horas. E para constar, mandou que se lavrasse esta ata que, depois de lida, submetida a apreciação plenária, aprovada, será arquivada, para que produza os seus efeitos.